

PERFIL DOS ÓBITOS COM SARSCoV-2 NAS PRINCIPAIS MORGUES DE MOÇAMBIQUE DE ABRIL DE 2021 A ABRIL DE 2023

Victoria Cumbane¹, Sheila Nhachungue¹, Simeão Tivane¹, Chishamiso Mudenyanga² Celso Monjane¹ Hélio Militão¹, Milton Sengo¹, Kait Nhamuchue¹, Ivalda Macicame¹ e Raquel Matavele Chissumba³.

¹ Centro de Investigação e Treino em Saúde da Polana Caniço (CISPOC), Instituto Nacinal de Saúde (INS). ² Clinton Health Access Initiative (CHAI). ³ Centro de Investigação e Desenvolvimento em Etnobotânica (CIDE), Namaacha.

Introdução

A pandemia por COVID-19 revelou fragilidades profundas nos sistemas de saúde em todo mundo, principalmente no que refere a componente de vigilância.

Moçambique, a semelhança do restante do mundo adoptou diferentes estratégias de vigilância, incluindo a vigilância de óbitos, para o controlo da transmissão do vírus a todos os níveis^a.

Objectivos

- Descrever o perfil dos óbitos com SARS-CoV-2 nas principais morgues do país de Abril de 2021 a Abril de 2023.

Métodos

- Trata-se de um estudo retrospectivo, onde foram usados dados da vigilância de impacto da COVID-19 na mortalidade em Moçambique, no qual testou todos óbitos de qualquer idade, que derem entrada nas morgues dos Hospitais Centrais de Maputo, Nampula, Beira e Geral de Mavalane, ocorrido na comunidade ou no hospital em menos de 48 horas pós morte, sem testagem prévio de SARS-CoV-2.
- Um total de 7818 óbitos foram testados para ver a presença do vírus ou exposição ao mesmo, usando testes imunocromatográfico STANDARD™ Q COVID-19 IgM/IgG e STANDARD™ Q COVID-19 Ag. As análises foram realizadas usando o pacote estatístico STATA 17.

Resultados

- Dos 7,818 óbitos testados, 51% eram do sexo masculino.
- A taxa de positividade para o SARS-CoV-2 em todos os óbitos foi de 4.9%, sendo que 68% destes foram detectados na morgue do Hospital Central de Maputo, 18% Nampula, 8.6% Beira e 5.5% Geral de Mavalane. Também o destaque foi para os óbitos ocorridos na comunidade com uma taxa de positividade de 72%.
- A faixa etária com maior proporção de óbitos com SARSCoV-2 é dos adultos com mais de 50 anos com 55%, Em relação a taxa de positividade por semana epidemiológica observamos que as taxas maiores ocorreram no período de introdução das variantes viral.

Tabela 1: Distribuição percentual de casos por morgue usando o teste de STANDARD™ Q COVID-19 Ag entre Abril de 2021 a Abril de 2023

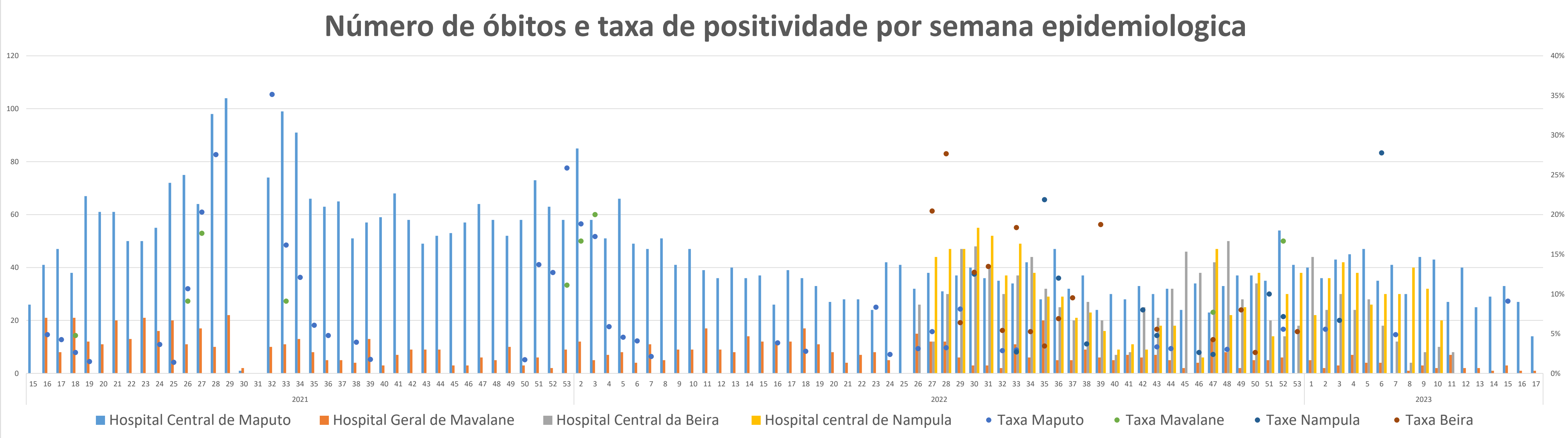
Morgue	N(%)	Negativo (%)	Positivos (%)
Hospital Central da Beira	1,032 (13)	999 (13)	33 (8.6)
Hospital Central de Maputo	4,868 (62)	4,607 (62)	261 (68)
Hospital central de Nampula	1,088 (14)	1,020 (14)	68 (18)
Hospital Geral de Mavalane	830 (11)	809 (11)	21 (5.5)

Tabela 2: Distribuição percentual de casos por local de ocorrência dos óbitos usando o teste de STANDARD™ Q COVID-19 Ag entre Abril de 2021 a Abril de 2023

Local do óbito	N(%)	Negativo (%)	Positivos (%)
Dentro da US	2,858 (37)	2,752 (37)	106 (28)
Fora da US	4,899 (63)	4,624 (62)	275 (72)
SI	61 (0.8)	59 (0.8)	2 (0.5)

Tabela 2: Distribuição percentual de casos por faixa etária usando o teste de STANDARD™ Q COVID-19 Ag entre Abril de 2021 a Abril de 2023

Faixa etaria ampla	N(%)	Negativo (%)	Positivos (%)
<5 anos	544 (7.0)	514 (6.9)	30 (7.8)
5-14 anos	210 (2.7)	2,108 (28)	7 (1.8)
15-49 anos	2,184 (28)	203 (2.7)	76 (20)
50+ anos	3,927 (50)	3,717 (50)	210 (55)
SI	953 (12)	893 (12)	60 (16)



As maiores taxas de positividade pelas semanas epidimilologica foram vistos nas semanas 27, 28, 32, 53, 2 e 3 para a província de Maputo, sendo a primeira que implementou a vigilância. Onde nas semanas 27, 28 e 32 de 2021 foi no mesmo período de relatos da variante Delta e semanas 53 de 2021, 2 e 3 de 2022 período de relatos da variante Omicron.

Gráfico: Distribuição de casos por semanas epidimilogicas e taxa de positividade usando o teste de STANDARD™ Q COVID-19 Ag entre Abril de 2021 a Abril de 2023

Conclusões

- Os dados da vigilância do impacto da COVID-19 na mortalidade mostraram um espectro clínico com taxa elevada de positividade em óbitos com idade igual ou superior aos 50 anos.
- Os óbitos que ocorreram na comunidade apresentavam maior taxa de positividade, o que deveu o número elevado de óbitos disponível que foram testados nas morgues.
- Na província de Maputo observamos um aumento das taxas de positividade nas semanas epidemiologicas com relatos de introdução das variantes deltas e omicron.

Correspondence:
Victória Cumbane
Instituto Nacional Saúde
E-mail: victoria.cumbane@ins.gov.mz
Tell: +258 82 7018230/842742788



References

a. Sidat M & Capitine I (2022). Infecção por SARS-CoV-2 em Moçambique: a epidemiologia e os avanços alcançados com a vacinação contra a COVID-19. Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa.
<https://doi.org/10.25761/anaisihmt.432>